



Falta de intérpretes exclui surdos em MOC

Embora leis federais garantam o direito à presença de intérpretes de Libras em eventos públicos e privados, esse direito não vem sendo cumprido em Mon-

tes Claros. Pessoas surdas relatam se sentirem invisíveis e excluídas por não compreenderem o que acontece durante atividades culturais e institucionais. A

ausência de fiscalização faz com que a participação plena seja inviabilizada, mesmo quando existe acesso físico ao local. **PÁGINA 5**

PEDRO RICARDO/SRS MONTES CLAROS



Dia D de vacinação

Nos dias 17, 18 e 19, 49 municípios da região de Montes Claros participam do Dia D da Campanha Nacional de Multivacinação, voltada a mais de 336 mil crianças e adolescentes. A ação busca atualizar cadernetas e evitar o retorno de doenças já controladas. **PÁGINA 3**

Identidades artísticas

Montes Claros recebe até 30 de outubro a exposição "História em Telas", com cerca de 23 obras de pintura, escultura e bordado que retratam trajetórias e expressões artísticas locais. A mostra reúne artistas da Associação de Artistas Plásticos da cidade. **PÁGINA 9**

De olho nos carrapatos

Após a detecção da bactéria da febre maculosa em um carrapato no Residencial Vitória, Montes Claros emitiu alerta epidemiológico. Veterinária destaca que apenas o controle contínuo de carrapatos em animais e no ambiente garante prevenção da doença. **PÁGINA 7**

ÍTALO FRANKLIN



Público é convidado a interagir com as obras, refletindo sobre cultura, existência e criatividade

Opinião

O País que rejeita os seus jovens

Gregório José*

O jovem brasileiro é um ser à deriva. Não porque lhe falte sonho — sonho é o que mais tem —, mas porque o país insiste em não lhe dar chão. Desde cedo, ele aprende que há portas que nunca se abrem, salas onde nunca será chamado e palcos que só pode admirar do lado de fora.

Ainda menino, é empurrado para a escola pública — não por escolha, mas por falta dela. E ali descobre que o ensino é um campo de batalha onde se sobrevive mais do que se aprende. Os prédios caem aos pedaços, os professores resistem heroicamente e o aluno, que é o retrato da esperança, é tratado como estatística. Na escola particular, as portas estão fechadas — não por falta de capacidade, mas por falta de dinheiro. É o primeiro “não” que ele ouve da sociedade. O primeiro de muitos.

Quando cresce, vem o segundo: o “não” do mercado de trabalho. O jovem brasileiro chega com o currículo na mão, o rosto limpo, o coração cheio de boa vontade — e encontra uma fila interminável de candidatos, muitos formados em boas escolas, vindos de famílias que lhes deram tempo e preparo. A ele, que estudou à noite, trabalhou de dia e dormiu pouco, sobra a desvantagem do cansaço. Sobra também o silêncio do telefone que não toca.

Mas o país não o rejeita apenas nos estudos e no trabalho. O país o rejeita também na alegria. Nos shows, nos teatros, nos festivais, ele é o que vende salgadinhos, o que serve cerveja, o que corre atrás de clientes na calçada. O espetáculo acontece a poucos metros, mas parece a um mundo de distância. O jovem brasileiro é o público que nunca se senta na plateia.

Quando tenta reagir e sonha com uma universidade pública, vem o terceiro “não”. A concorrência é cruel. Passam os que tiveram cursinhos, apostilas, professores particulares, tempo para estudar. Aos que precisaram trabalhar, restam as faculdades particulares — caras, cansativas, muitas vezes de qualidade duvidosa. E eleva, porque desistir não é opção. Tra-

O espetáculo acontece a poucos metros, mas parece a um mundo de distância. O jovem brasileiro é o público que nunca se senta na plateia.

balha o dobro, dorme a metade, estuda o que pode e paga o que não tem. Sai com um diploma na mão e um cansaço que parece não ter fim.

Mas o país ainda lhe deve o último golpe: o “não” da vida profissional. Sem padrinhos, sem sobrenomes importantes, sem indicações, ele se vê de novo do lado de fora — agora não mais de uma escola, nem de um show, mas do próprio futuro. Muitos acabam em empregos que nada têm a ver com a formação: o advogado que dirige aplicativo, o economista que vende plano de celular, o administrador que vira garçom. E não por falta de mérito, mas porque o Brasil é um país que premia o berço e castiga o esforço.

O jovem brasileiro é, no fundo, um sobrevivente. Ele nasce num país que o rejeita, cresce num sistema que o exclui e, ainda assim, insiste em acreditar. Há algo de heroico nisso — e talvez de trágico também. Porque nenhuma nação se sustenta quando empurra seus jovens para a margem. Nenhum país cresce quando transforma o talento em subemprego e o sonho em estatística.

O jovem brasileiro não quer piedade. Quer oportunidade. Quer ser lembrado antes de ser esquecido, ouvido antes de ser silenciado. Quer que o país olhe para ele não como problema, mas como promessa.

Enquanto isso não acontece, ele segue vendendo cerveja no portão do show, estudando à luz fraca do celular, pegando dois ônibus para o trabalho e acreditando, teimosamente, que um dia o Brasil deixará de ser o país que rejeita os seus.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Mestres da transformação: o valor de quem ensina

Roberta Batista*

No Dia dos Professores, celebramos aqueles que transformam o ensinar em um verdadeiro ato de amor e o conhecimento em uma ponte para o futuro. Ser professor vai muito além de transmitir conteúdos: é compreender pessoas, inspirar trajetórias e acreditar nos sonhos de cada aluno. Em um mundo em constante transformação, a presença do educador continua essencial, é ele quem guia, acolhe e transforma cada descoberta em aprendizado significativo.

O professor é, sem dúvida, o arquiteto da aprendizagem. Com suas palavras e gestos, desperta a curiosidade, estimula o pensamento crítico e ajuda a formar cidadãos conscientes e empáticos. Em cada sala de aula existem histórias de superação, vínculos afetivos e a certeza de que educar é semear para colher no futuro. Ensinar exige sensibilidade para perceber o que cada aluno precisa, criatividade para reinventar métodos e coragem para persistir diante dos desafios. É um ofício que se renova todos os dias, pedindo entrega, escuta atenta e, acima de tudo, amor.

O verdadeiro mestre entende que aprender é uma via de mão dupla. Enquanto ensina, também aprende, sobre paciência, empatia, esperança e humanidade. Aprende a enxergar potencial onde muitos veem dificuldades e a celebrar pequenas conquistas que, somadas, se tornam grandes transformações. Na era digital, em que as informações se multiplicam a cada segundo, o papel do professor se torna ainda mais estratégico. Ele não apenas transmite saberes, mas forma valores: ensina a pensar, a questionar, a respeitar e a construir juntos.

O tempo passa, os alunos crescem e as turmas mudam, mas o legado

O professor é, sem dúvida, o arquiteto da aprendizagem. Com suas palavras e gestos, desperta a curiosidade, estimula o pensamento crítico e ajuda a formar cidadãos conscientes e empáticos. Em cada sala de aula existem histórias de superação, vínculos afetivos e a certeza de que educar é semear para colher no futuro.

do professor permanece. Fica na lembrança de quem aprendeu a ler, na coragem de quem decidiu perseguir um sonho, no olhar de quem descobriu que podia mais do que imaginava.

Ser professor é deixar marcas profundas, não apenas na mente, mas no coração. Neste Dia dos Professores, nossa homenagem é feita com gratidão: por cada incentivo, por cada gesto de carinho e por cada lição que ultrapassa os livros. Celebrar os professores é reconhecer que nenhuma profissão existe sem eles. São eles que despertam talentos, constroem valores e moldam o futuro. Formam não apenas alunos, mas pessoas, cidadãos e sonhadores. Que cada educador se sinta hoje valorizado, reconhecido e, acima de tudo, amado. Porque ser professor é muito mais do que uma profissão: é um chamado para transformar o mundo.

*Coordenadora Pedagógica do Colégio Vip

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Norte de Minas prepara ‘Dia D’ da multivacinação

► “Vacina é um ato de amor”, diz mãe sobre evitar a reintrodução de doenças imunopreveníveis

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

Na próxima sexta-feira (17), sábado (18) e domingo (19), 49 municípios da área da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros — correspondentes a 90,74% do total — confirmaram a realização do “Dia D” da Campanha Nacional de Multivacinação. Volta da a mais de 336 mil crianças e adolescentes menores de 15 anos no Norte de Minas, a iniciativa, coordenada pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), tem como objetivo atualizar as cadernetas de vacinação e prevenir a reintrodução de doenças imunopreveníveis. Em Montes Claros, o evento será aberto às 7h, na área externa do Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, no bairro Monte Carmelo. Atualmente, 54 municípios da região apresentam coberturas vacinais abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, com exceção da vacina BCG, aplicada contra a tuberculose. A coordenadora de Vigilância em Saúde da SRS de Montes Claros, Agna Soares da Silva Menezes, alerta para a importância de reforçar as estratégias de vacinação. “Os pais e responsáveis devem manter os cartões de vacinação atualizados para evitar o adoecimento e o risco de óbito por doenças preveníveis”, ressaltou. Até o dia 31 de outubro, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) ofere-

ARQUIVO PESSOAL



“Vacinar é uma grande forma de amor”, disse Juliana Andrade mãe de Arthur

cerão 16 tipos de vacinas, entre elas as que protegem contra febre amarela, hepatites A e B, poliomielite, meningite, covid-19 e dengue, esta última disponível apenas em Montes Claros, Claro dos Poções, Itacambira, Juramento, Glaucilândia e Mirabela. Embora o foco principal seja o público infantil e adolescente, a campanha também contempla a atualização de vacinas contra sarampo, febre amarela e HPV para jovens de até 19 anos. A pneumopediatra Oriana Vieira Carneiro Brant alerta que a queda na vacinação nos últimos cinco anos aumenta o risco de retorno de doenças antes controladas, como sarampo, poliomielite e aumento da meningite e pneumonia, doenças graves que podem deixar sequelas permanentes. “A meningite tem caráter grave e pode causar sequelas importantes. E nós já temos vacinas disponíveis no Programa

Nacional de Imunização, que são gratuitas e eficazes”, afirmou. Ela destacou ainda que o Brasil oferece vacinas contra diferentes sorotipos da meningite — A, C, W e Y — aplicadas a partir dos três meses de idade, com reforço após um ano e doses específicas para adolescentes entre 11 e 14 anos. “Nosso programa de imunização é muito completo. Vacina é prevenção, é proteção, é importante”, frisou. Oriana também chamou atenção para a influência da desinformação e da polarização política na queda das coberturas vacinais. “A ciência está acima de qualquer viés político. Infelizmente, esse cenário impactou a decisão de muitos pais, mas é importante reforçar que a vacinação é uma questão de saúde pública, baseada em evidências científicas, e não de política”, declarou. Para a médica, vacinar é um gesto de responsa-

bilidade e afeto: “A criança não pode escolher. Quem deve decidir é o pai ou a mãe, e a melhor escolha sempre será protegê-la.” A jornalista Juliana Andrade destaca a importância da vacinação, afirma manter sempre as cadernetas dos filhos atualizadas e considera as campanhas de imunização eficazes para informar as famílias e reforçar que vacinar é um ato de amor e prevenção. Juliana destacou que pretende levar o filho caçula, de 13 anos, para vacinar durante a campanha. “Quando não levo no Dia D, vou durante a semana, porque às vezes o posto fica muito cheio. Mas não deixo de levar. Vacina é vida, é qualidade de vida”, afirmou. Para ela e sua família, o compromisso com a imunização é natural: “Nunca tivemos discussão sobre isso. É a coisa mais natural do mundo. Tem que ir, tem que vacinar”.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci.xavier@gmail.com

Continua a novela TCE-MG

Nunca em toda história do Estado a Assembleia Legislativa de Minas demorou tanto para colocar em votação e indicar o nome daquela casa para compor o quadro do TCE-MG. Para se ter ideia, em março deste ano fez dois anos que Dr. Viana deixou o Tribunal. O conselheiro Wanderley Ávila completou um ano em outubro e em abril deste ano o conselheiro Mauri Torres também aposentou. Das três vagas, o presidente da Assembleia, Tadeuzinho Leite (MDB) só colocou uma das vagas para ser votada. O pior de toda história é que não apresenta justificativa para engavetar as duas vagas restantes.

Guardando vagas

O fato do presidente da Assembleia de Minas, Tadeuzinho Leite (MDB) não ter explicado por que não colocou em votação as duas vagas restantes para o TCE-MG, vem gerando uma série de especulações. Como o assunto só será pautado no próximo ano, corre nos corredores da Assembleia de que o motivo seria as eleições de 2026, onde estaria guardando vaga na possibilidade de buscar uma composição majoritária e não obter êxito nas urnas. O certo é que ele não tem motivos para sentar em cima do projeto.

Emprego Eurofarma

A assessoria de comunicação da Eurofarma encaminhou informação à coluna em que considero importante divulgar para a população. Trata-se da oferta de emprego para a fábrica que vem sendo construída em Montes Claros. A empresa está disponibilizando 15 vagas de emprego. As vagas são as seguintes: Alpinista Industrial N1, Alpinista Industrial N2, Alpinista Industrial N3, Aprendiz, Auxiliar de Limpeza, Auxiliar de Limpeza PCD, Auxiliar de Produção, Auxiliar de Produção PCD, Coordenador(a) Serviços Administrativos – Facilities, Encarregado de Limpeza, Especialista Recursos Humanos, Líder Limpeza, Médico Trabalho, Operador (a) Máquinas (Uhlmann) e Supervisor Limpeza. O endereço para inscrição é <https://eurofarma.gupy.io/>

Pão e circo

Historicamente, mesmo em época de incerteza econômica, os municípios do Norte de Minas nunca realizaram tantas festas e eventos que não modificam o dia a dia da população que certamente tem outras prioridades. Se não bastasse, além da contratação de shows fora da realidade do município, estão inventando uma série de eventos que até então não faziam parte do calendário da cidade. É fato de que a população gosta de “pão e circo”, mas o pão deve ser prioridade.

Mateus Simões

O vice-governador de Minas, Mateus Simões desmentiu notícia de que teria assinado ficha de filiação no PSD e que teria saído do novo. Ele explicou que já tem ao lado da sua pré-candidatura partidos como Podemos, Solidariedade, PMN, Mobiliza, antigo Patriota, DC, além do PP e União Brasil. Disse que o PSD não está ainda na sua pré-candidatura por motivo simples pelo alinhamento ideológico e com o Governo Zema.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Política

Projeto busca reduzir dívidas de professores inadimplentes

► Desenrola Professores é destinado aos profissionais com dívidas de até R\$ 30 mil

VINICIUS LOURES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Deputada Juliana Cardoso, autora do projeto de lei

Da Agência Câmara

O Projeto de Lei 966/25 cria o programa de renegociação de dívidas para professores com renda de até R\$ 10 mil mensais. O Desenrola Professores é destinado a profissionais inadimplentes há mais de 90 dias e com dívidas de até R\$ 30 mil. O texto está em análise na Câmara dos Deputados.

A proposta estabelece que a taxa de juros cobrada nas operações de crédito realizadas no âmbito do programa será de até 1,2%. Os credores poderão estipular prazo para quitação da dívida em, no mínimo, dois meses e, no máximo, 60 meses.

Pelo texto, o nome dos professores devem ser removidos do cadastro de inadimplentes em até 5 dias a partir da quitação da primeira parce-

la da renegociação.

As operações do Desenrola Professores serão garantidas pelo Fundo de Garantia de Operações (FGO), com o limite de R\$ 2 bilhões.

“Dessa forma, haverá efetivo incentivo para retirar nossos professores da situação de inadimplência e reincorporá-los ao ciclo econômico, concedendo-lhes o alívio necessário para que desempenhem, com mais tran-

quilidade, sua função”, defendeu a autora, deputada Juliana Cardoso (PT-SP).

PRÓXIMOS PASSOS

A proposta, que tramita em caráter conclusivo, será analisada pelas comissões de Educação; Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Novo tempo I

Depois do afastamento político dos ex-prefeitos de Montes Claros-MG: Tadeu Leite, Jairo Ataíde, Athos Avelino e Humberto Souto (falecido) surgiu um novo tempo na política montes-clarense. Resta saber agora quem saberá fazer essa leitura para virar protagonista. É bom lembrar que na última eleição municipal (2024) estavam aptos a votar no município 277.710 eleitores.

Novo tempo II

Faltando menos de um ano para as eleições. Em Montes Claros-MG articulações passa a ocupar um importante espaço político para 2026. Novamente volta as urnas o ex-prefeito, professor, médico e empreendedor Ruy Muniz. Caso obtenha sucesso na pré-candidatura a deputado federal ratifica sua força política e terá papel importante no jogo político da eleição municipal de 2028.

Novo tempo III

Outro segmento que deve ocupar espaço em Montes Claros-MG dependendo do resultado das urnas é o PT com o deputado federal Paulo Guedes (PT) e a deputada estadual Leninha.

Novo tempo IV

No grupo situacionista em Montes Claros-MG tudo vai depender da votação dos aliados do prefeito Guilherme Guimarães. Os deputados Marcelo Freitas (federal) e Arlen Santiago (estadual) no município. Sem apoio explícito do governo municipal o deputado estadual Gil Pereira pretende manter seu território.

Novo tempo V

Quem quiser fazer parte desse novo tempo que procure se adaptar e ocupar poder nas próximas eleições. O vento da mudança chegou exigindo transformações na política e uma concepção diferente na estratégia e organização no tabuleiro do jogo político na maior cidade do Norte de Minas.

Sumiu

O jornalista Délio Pinheiro, candidato derrotado na eleição passada a prefeito de Montes Claros-MG está sumido politicamente, deixando no ar dúvidas sobre seu futuro na política.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cidade

Sem libras

Falta de intérpretes em eventos deixa surdos excluídos em Montes Claros

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

Desde 2002, a Lei nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação de pessoas surdas e assegura a elas o direito de contar com intérprete de Libras em eventos públicos e privados de interesse coletivo. Acrescente-se a isso a Lei Brasileira de Inclusão, nº 13.146/2015, que reforça a obrigatoriedade desse profissional em atividades culturais, educacionais, sociais e profissionais.

O não cumprimento dessa determinação é passível de penalidades, entretanto, em Montes Claros, o acesso não tem acontecido, as reclamações são frequentes e pessoas surdas são automaticamente sentenciadas a se afastar dos eventos por falta de fiscalização, que caberia ao município. “Várias vezes, já deixei de ir aos eventos, pois sabia, por experiências anteriores, que ao chegar iria me sentir deslocada por não entender o que estava acontecendo ao meu redor, o porquê das pessoas estarem rindo ou se emocionando. É estar presente no evento fisicamente, mas ausente na interação. Tenho a



Camila Xavier, deficiente auditiva: “a presença do intérprete é a ponte entre o silêncio e o som”

sensação de invisibilidade, como se minha presença não fosse importante”, diz Camila Xavier, que tem deficiência auditiva desde o nascimento. Conforme Camila, sem a presença

do intérprete, a informação não chega e não é possível compreender o conteúdo dos eventos. “Os organizadores pensam que basta permitir a entrada e reservar um espaço a PCDs, mas pa-

ra nós, surdos, isso não é o bastante. A presença do intérprete é a ponte entre o silêncio e o som, o sentir e compreender. É o que garante nossa participação plena”, reforça.

A vereadora Iara Pimentel encaminhou ofício ao prefeito solicitando a garantia da acessibilidade linguística da comunidade surda nos eventos públicos e privados no município. A

vereadora pontua que “Montes Claros é cidade polo do Norte de Minas, com relevância econômica e cultural e que a ausência desse profissional não condiz com o slogan adotado pelo município que prega ‘cidade inteligente, moderna e inclusiva’”. Segundo a parlamentar, os relatos de exclusão chegam diariamente ao seu gabinete e não se trata de favor estabelecer a presença desse profissional, mas de “um direito adquirido, fundamentado e amparado legalmente”.

Sobre a questão, a intérprete de Libras, Bianca Costa, explica que a inclusão parcial não pode sequer ser considerada inclusão. “A partir do momento em que o surdo não é contemplado, não existe acessibilidade. A prefeitura assegura os espaços para pessoas com deficiência física, porém o surdo muitas vezes não é incorporado, nem pelas empresas, nem pelo nosso serviço público”, diz. A profissional salienta que frequentemente o surdo tem acesso gratuito ao ambiente, por ser uma pessoa com deficiência, mas, “enquanto todos escutam, todos estão informados, todos sentem, se emocionam, sorriem e choram, o surdo não está integrado, não tem o direito de sentir e participar, de fato”.

A prefeitura de Montes Claros foi procurada para falar sobre o assunto, mas até o fechamento da edição, não houve retorno.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG

hcmarioiribeiro.com.br

O melhor
do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual
em tempo real!

funorte.edu.br

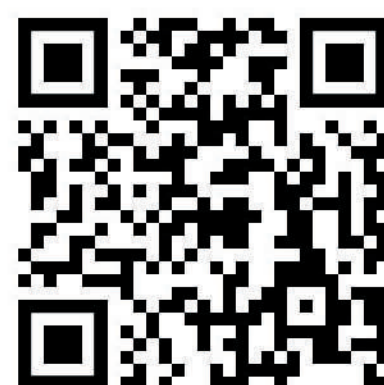
38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Saúde

Vigilância redobrada

► Do carrapato ao contágio: o que fazer para evitar a febre maculosa

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Como antecipado ontem por O NORTE, a detecção da bactéria causadora da febre maculosa em um carrapato coletado no bairro Residencial Vitória levou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) Regional de Montes Claros a emitir, nesta segunda-feira (13), um alerta epidemiológico. Com alta letalidade e maior incidência entre abril e outubro, a doença já soma 212 casos e 30 mortes em Minas Gerais desde 2022 — sendo 29 infecções e quatro óbitos apenas em 2024. Na região da Superintendência de Saúde de Montes Claros, há um caso confirmado em Serranópolis de Minas. Os sintomas da febre maculosa incluem febre, dor de cabeça intensa, náuseas, vômitos, diarreia, dores musculares e vermelhidão nas palmas das mãos e plantas dos pés. Nos casos mais graves, pode haver gangrena, paralisia ou parada cardiorrespiratória.

A médica veterinária Silene Maria Prates Barreto reforça que o controle de carrapatos e o cuidado com os animais são essenciais para conter a disseminação. “As capivaras são as principais amplificadoras da bactéria no Brasil. Elas geralmente não adoecem, mas permitem que carrapatos

LARISSA DURÃES



Cães levam carrapatos do campo para casa e cavalos indicam a presença do vetor na região, explica a veterinária Silene Maria Prates Barreto

do gênero *Amblyomma* — o carrapato-estrela — se infectem e transmitam a bactéria a outros animais e pessoas”, explica. Segundo Silene, cães podem carregar carrapatos do ambiente rural para o doméstico, enquanto cavalos funcionam como “sentinelas”, indicando que o vetor circula na região. “Encontrar carrapatos em pets já é um alerta

para a família. Mesmo sem sintomas aparentes, é sinal de risco ambiental”, afirma. A veterinária orienta que tutores mantenham o uso regular de ectoparasiticidas (coleiras, pipetas ou comprimidos) sem intervalos entre as reaplicações e façam inspeção nos animais após passeios em trilhas ou áreas com capivaras e ca-

valos. Em fazendas, recomenda-se roçar pastagens, adotar protocolos de carrapaticidas e manter baias limpas e ensolaradas. Silene lembra que não existe vacina contra a febre maculosa para humanos nem para animais. “O tratamento cura o indivíduo doente, mas não impede novas infestações. O que realmente quebra o ci-

clo é o controle contínuo dos carrapatos no animal e no ambiente”, destaca. Para a população em geral, ela reforça medidas simples de prevenção: “Use roupas claras e adequadas em áreas de risco, inspecione o corpo e o dos animais após passeios e remova carrapatos com pinça, sem esmagar. E se houver febre até 14 dias após contato com áreas de ma-

ta, pasto ou locais com capivaras, procure atendimento médico e informe a possível exposição”. A veterinária alerta ainda que o manejo de capivaras deve seguir a orientação dos órgãos ambientais, sendo proibidas medidas ilegais contra os animais. “A prevenção é o caminho mais seguro para proteger pessoas e pets da febre maculosa”, conclui.





Educação infantil e ensino fundamental

 colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735 

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

Verdade, engano e guerra – uma ética reformada para tempos de conflito

Vivemos em uma era de narrativas em conflito. A verdade, antes fundamento das relações humanas e sociais, tem sido relativizada, manipulada e, por vezes, tratada como inconveniente. Entre discursos públicos enviesados, campanhas ideológicas, cancelamentos seletivos e guerras culturais, a pergunta que se impõe é: como deve agir o cristão diante da tensão entre verdade e engano, especialmente em tempos de confronto? A tradição bíblico-reformada oferece luz nesse debate, ao distinguir claramente entre o falso testemunho, que é pecado, e o engano estratégico, que pode ser legítimo em contextos específicos de guerra ou opressão.

O nono mandamento, “não dirás falso testemunho contra o teu próximo” (Êx 20.16), condena a mentira que atinge o outro com violência. Ela destrói a confiança, a justiça e a vida comunitária. É por isso que a Escritura denuncia com tanta severidade a língua mentirosa e a testemunha falsa (Pv 6.16–19; Pv 19.5). Para a ética reformada, a verdade é um bem coletivo, sem o qual nenhuma civilização pode subsistir. A mentira deliberada é, em última instância, uma forma de guerra civil — traição contra aquele com quem se deveria viver em paz.

Contudo, a Bíblia também apresenta situações nas quais o engano não é condenado, mas abençoado. Quando as parteiras hebreias mentem ao Faraó para preservar a vida dos meninos (Êx 1), quando Raabe engana os soldados para proteger os espias (Js 2), ou quando Davi finge loucura para escapar da morte (1Sm 21), o engano não é pecado — é piedade. Em todos esses casos, a mentira não é usada para ferir o

próximo, mas para proteger o inocente diante de uma ameaça injusta. O princípio bíblico é claro: o dever de dizer a verdade cessa quando a relação de aliança é rompida por agressão deliberada.

A guerra, como reconheceu o estrategista Sun Tzu, é sustentada pelo engano. E as Escrituras não ignoram isso. Em Josué 8, o próprio Senhor ordena que os israelitas usem uma emboscada para derrotar Ai. Trata-se de uma estratégia em que o inimigo é induzido ao erro — mas não por covardia, e sim para evitar mais derramamento de sangue. A astúcia nesse caso não é traição; é justiça disfarçada para proteger vidas.

Isso não autoriza o cristão a usar o engano levianamente. Em tempos de paz, a verdade deve ser proclamada com rigor, mesmo quando for desconfortável. Enganos “brancos”, meias-verdades e manipulações retóricas são violações do mandamento. Como afirmou Thomas Watson, faz pouca diferença se carregamos o diabo na boca ou no ouvido. Eufemismos, distorções e omissões são formas sofisticadas de mentira — especialmente quando usadas para preservar reputações ou controlar narrativas.

Mas a vida é mais complexa do que dualismos morais simplistas. Há situações de guerra cultural, perseguição ideológica e embates espirituais nos quais a astúcia se torna necessária. Não se trata de manipular, mas de proteger. O exemplo de Natã ao confrontar Davi é clássico: o profeta contou uma parábola enganosa para conduzir o rei ao arrependimento (2Sm 12). O engano não era fim em si mesmo, mas instrumento de restauração. O mesmo se aplica a iniciativas modernas, como investigações em clínicas de aborto por meio de câmeras ocultas.

São ações que envolvem ocultação estratégica, sim — mas voltadas para expor a injustiça, não para promovê-la.

A chave da ética cristã, nesse ponto, está na motivação e no alvo. O engano é pecado quando visa proteger a si mesmo, esconder a iniquidade ou prejudicar o próximo. Mas pode ser moralmente legítimo quando usado para frustrar o mal, proteger inocentes e preservar a verdade maior. O cristão, portanto, deve discernir os tempos: em paz, diga a verdade com clareza; em guerra, lute com sabedoria — sem trair o Deus da verdade.

No campo espiritual, essa lógica também aparece. O apóstolo Paulo afirma que a sabedoria de Deus foi ocultada dos “príncipes deste mundo” (1Co 2.7–8), de modo que, ao crucificarem o Senhor da glória, foram enganados por sua própria soberba. Deus escondeu seu plano de redenção à vista de todos. Essa é a “estratégia divina” que confunde os poderosos. Em tempos de guerra moral e espiritual, o povo de Deus pode e deve agir com esse tipo de discernimento.

A cultura contemporânea, muitas vezes, exige que os cristãos falem tudo, a qualquer custo, mesmo quando isso possa servir ao mal. Ao mesmo tempo, tolera a mentira institucionalizada se ela vier travestida de boas intenções. Contra essas distorções, a ética bíblico-reformada responde com equilíbrio: devemos amar a verdade a ponto de não vendê-la — mas também devemos amar a justiça a ponto de protegê-la com sabedoria.

Dizer a verdade continua sendo dever inegociável. Mas há tempos em que falar, ou calar, ou mesmo desviar uma pergunta, pode ser expressão da própria fidelidade. O cristão, nesse cenário, não é ingênuo nem cínico.

VES TI BU LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

ENTREVISTA

Hélio Brantes

► ARQUITETO E ARTISTA PLÁSTICO

Exposição reúne cores, formas e trajetórias de artistas de MOC

► Mostra apresenta pinturas, esculturas e bordados que refletem a diversidade

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

A arte de contar histórias por meio de cores, formas e texturas ganha vida em Montes Claros. Até o dia 30 de outubro de 2025, a Associação de Artistas Plásticos de Montes Claros apresenta a exposição “História em Telas”, no Montes Claros Shopping. Com cerca de 23 obras, entre pinturas, esculturas e bordados, a mostra reúne artistas como Adriana Santos, Catarina Machado, Rose Andrade, Petter Frank, entre outros, que, através de suas criações, expressam suas trajetórias pessoais e experimentações artísticas. Para entender mais sobre o conceito da exposição, o cenário artístico regional e os caminhos da arte em Minas Gerais, conversamos com Hélio Brantes, artista visual e um dos organizadores do evento.

O que motivou a criação da exposição “História em Telas”?

A exposição “História em Telas” é fruto de uma parceria entre a Associação de Artistas Plásticos de Montes Claros e o Montes Claros Shopping Center. Nosso propósito é permitir que o público, ao interagir com as obras, reconheça nossos estilos, nossas trajetórias e o caminho artístico que cada artista percorre.

Qual o principal objetivo da mostra para o pú-

ARQUIVO PESSOAL



blico de Montes Claros e região?

A Associação de Artistas Plásticos de Montes Claros expressa, por meio da arte, muito do que esta sociedade representa: suas bandeiras, seu perfil e seus valores. Nossa produção reflete um sentimento artístico elevado, capaz de traduzir a identidade cultural e social de Montes Claros e região.

Como foi o processo de curadoria das obras que estão sendo expostas?

Buscamos selecionar

obras que, na produção individual de cada artista, compusessem um conjunto expressivo e coerente. O critério principal foi respeitar as características pessoais de cada criador, assegurando a autenticidade e a diversidade estética da mostra.

Quais os critérios para seleção dos artistas e das obras apresentadas?

A exposição reúne artistas integrantes da Associação de Artistas Plásticos de Montes Claros, desde no-

mes já conhecidos até jovens talentos. Essa diversidade reflete nossa preocupação com a renovação e a continuidade das artes visuais em nossa cidade.

Como a exposição valoriza a diversidade artística e cultural da cidade?

Na curadoria, optamos por um tema abrangente que permitisse contemplar a pluralidade da produção dos artistas da associação. Assim, cada obra traduz a trajetória e as características de seu autor, revelando histórias pessoais e coletivas por meio das telas.

Quais linguagens artísticas estão mais presentes nas obras desta edição?

A partir dos anos 1980, o neoexpressionismo trouxe uma linguagem que dialoga profundamente com a dinâmica do nosso tempo: imagem, expressão e movimento. Essa influência é perceptível nas obras apresentadas, que revelam conexões com nomes como Godofredo Guedes e Konstantin Christoff, refletindo a riqueza e a diversidade da produção artística montes-clarenses.

Que aspectos pessoais ou regionais os artistas trouxeram em suas obras?

Cada artista carrega em sua criação um repertório de vivências e experiências locais. Essas referências são traduzidas em linguagens contemporâneas

por meio da pintura, da escultura, de assemblagens, de colagens ou do bordado, conferindo autenticidade e identidade às obras.

Alguma obra ou artista se destacou por trazer uma abordagem especialmente inovadora?

A mostra é marcada pela harmonia. Cada artista se destaca por sua singularidade, expressando sua personalidade artística dentro de sua linguagem, resultando em um conjunto plural e equilibrado.

Qual o papel da Associação de Artistas Plásticos de Montes Claros na produção cultural da cidade?

A Associação tem como missão fortalecer a classe artística, promovendo a união de seus associados e o diálogo constante com a sociedade e seus representantes. Nosso compromisso é lutar pelo reconhecimento e pela valorização da arte local.

Que tipo de apoio os artistas recebem da associação ao longo do ano?

Lutamos diariamente por apoio. Participamos, por exemplo, do Leilão do Rotary Leste, que nos contempla sempre com uma porcentagem da arrecadação. As leis de incentivo à cultura também nos oferecem oportunidades para submeter projetos e ampliar nossas ações. No entanto, ainda sentimos falta de apoio para a realização de exposições, confecção de cartazes, convites e en-

vio de materiais. É lamentável que há anos não tenhamos salões de arte em Montes Claros como o CAAPS, o Arte Boi, o Salão do Pequeno, entre outros, uma ausência incompatível com o título de “Cidade da Arte e da Cultura”.

Que outras iniciativas a associação pretende realizar nos próximos meses?

Dentro de nossas possibilidades, pretendemos elaborar novos projetos para submissão às leis de incentivo à cultura, oficinas de formação dos artistas e organizar novas exposições que mantenham viva a produção artística da cidade.

Qual a importância de eventos como esse para o fortalecimento da arte local?

As exposições são oportunidades ímpares para o diálogo entre artistas e público. Ao apreciar uma obra, o espectador reflete sobre a cultura, a existência e os desafios da vida contemporânea. Esse encontro alimenta o crescimento coletivo e fortalece o campo artístico local.

O que o público pode esperar vivenciar ao visitar a exposição?

Esperamos que o público reflita sobre nossa cultura e perceba que a arte é um tempero essencial da existência. Ela ilumina o cotidiano, abre janelas de possibilidades e enriquece nossa forma de ver o mundo e nossa alma.

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Mistério no ar: o novo audiovisual de João Lima vem aí

O cantor João Lima surpreendeu os fãs ao lançar, nesta semana, em suas redes sociais, duas composições autorais que integram seu mais novo projeto, composto por cinco faixas inéditas que farão parte de um audiovisual ainda envolto em mistério. A data de lançamento não foi divulgada, mas bastidores apontam a possível participação de três artistas nacionais. As músicas “Decide Depois” e “Solteiro sem Proveito” estarão disponíveis em breve em todas as plataformas digitais. Por enquanto, podem ser conferidas exclusivamente nas redes sociais do artista: @joaolimacantor_

DIVULGAÇÃO



Cantor João Lima

Carrancas Grill

O Carrancas Grill é o destino certo para quem deseja saborear boa comida e curtir momentos agradáveis em família. Com um cardápio variado e atendimento acolhedor, o restaurante se destaca pelo tradicional almoço servido todos os dias e pelo sabor especial do fogo de chão, atração garantida aos sábados e domingos, acompanhada de música ao vivo. O ambiente é amplo, confortável e ideal para reunir amigos e familiares, unindo boa gastronomia, diversão e descontração. Aberto diariamente das 6h às 22h, o Carrancas Grill é o ponto de encontro perfeito para quem busca qualidade e uma verdadeira experiência gastronômica em Montes Claros.

LEO QUEIROZ



Fogo de Chão no Carrancas Grill

Torresmofest agita Montes Claros com sabor e boa música

De 16 a 19 de outubro, o estacionamento do Montes Claros Shopping será palco do Torresmofest, considerado o maior festival gastronômico do Brasil. Em sua primeira edição na cidade, o evento promete quatro dias de boa comida, música e diversão, reunindo o melhor da gastronomia mineira e nacional em um ambiente familiar e descontraído, com entrada gratuita.

O público poderá aproveitar uma programação musical variada e uma seleção irresistível de pratos típicos. Serão mais de 20 expositores com opções que vão do tradicional torresmo pururuca, de rolo e

DIVULGAÇÃO



A partir desta quinta-feira (16) Torresmofest acontece no Montes Claros Shopping

de boteco, até delícias como costela fogo de chão, baião de dois, feijão tropeiro, hambúrgueres com torresmo ou shimeji, batatas recheadas, lanches de costela e doces artesanais. Entre as novidades, destaque para o Churrasco Grego e o Arroz Caldoso de Cupim, receita espanhola com toque brasileiro. A estrutura do evento contará com uma área de 4.500 m², espaços cobertos, chopp artesanal, drinks variados e shows diários de bandas tributo e artistas regionais, garantindo uma experiência completa para toda a família. A entrada é gratuita e o festival funcionará das 12h às 23hs no estacionamento sul do Montes Claros Shopping.

Zanzando Por Aí leva cores, tradição e alegria à Praça dos Catopês

De 16 a 19 de outubro, a Praça dos Catopês, no bairro Morrinhos, em Montes Claros, será palco do Festival Cultural e Artístico Zanzando Por Aí – Edição Especial, um evento gratuito que promete quatro dias de intensa celebração da cultura popular. A programação reúne shows, cortejos, apresentações de ternos, oficinas, rodas de conversa, feira de artesanato, comidas típicas, cerveja artesanal e atrações para todas as idades. Com muita cor, fé, música e alegria, o festival valoriza a memória, a tradição e a diversidade que fazem parte da identidade do povo norte-mineiro.

LEO QUEIROZ



Festival vai até domingo e valoriza a tradição e diversidade do povo norte-mineiro

DIVULGAÇÃO



O chef Guilherme Soares do Ohashi Sushi Bar, o presidente da Abrasel Moc Patrick Ferreira e Karla Rocha Presidente Abrasel MG. Aqui na final estadual do concurso “O Quilo é Nosso – Minas Gerais” onde o Ohashi Sushi Bar conquistou o 2º lugar na etapa estadual

DIVULGAÇÃO



Aqui com o amigo Guilherme Jansen que comanda com sucesso o Carrancas Grill

LEO QUEIROZ



Mestre Zanza Junior com a cantora e empresária Leila Britto que comanda com sucesso a empresa Cotovia Art Educa responsável por grandes eventos culturais em todo o Norte de Minas

 **Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte**

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

 **(38) 3215-9869 • 99878-0862**
@hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br
Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG